



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



2020

INE, I.P. | Balanço Social

Índice

BALANÇO SOCIAL	2
TOTAL DE TRABALHADORES DO QUADRO EM EFETIVIDADE DE FUNÇÕES	2
DISTRIBUIÇÃO POR SEXO	2
DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE VÍNCULO	3
DISTRIBUIÇÃO POR CARREIRAS	3
ESTRUTURA ETÁRIA.....	4
ESTRUTURA ETÁRIA POR CARREIRAS.....	4
ESTRUTURA DE HABILITAÇÕES	5
ANTIGUIDADE	5
MODALIDADES DE HORÁRIOS	6
ABSENTISMO	6
ENCARGOS COM PESSOAL	6
ESTRUTURA REMUNERATÓRIA	6
SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO.....	8

Índice de Quadros

Quadro n.º 1 – Entradas e Saídas de recursos humanos	2
Quadro n.º 2 – Distribuição dos trabalhadores por carreira	3

Índice de Gráficos

Gráfico n.º 1 – Distribuição dos trabalhadores por sexo	2
Gráfico n.º 2 – Distribuição dos trabalhadores por carreira e sexo.....	3
Gráfico n.º 3 – Estrutura etária	4
Gráfico n.º 4 – Estrutura etária por carreira	4
Gráfico n.º 5 – Distribuição de trabalhadores por habilitação	5
Gráfico n.º 6 – Distribuição de trabalhadores por antiguidade.....	5
Gráfico n.º 7 – Distribuição de trabalhadores por modalidades de horários	6
Gráfico n.º 8 – Causas de absentismo.....	6
Gráfico n.º 9 – Encargos com pessoal.....	6
Gráfico n.º 10 – Distribuição remuneratória	7
Gráfico n.º 11 – Distribuição remuneratória	7

BALANÇO SOCIAL

O Balanço Social relativo à situação dos recursos humanos do INE em 31 de dezembro de 2020 foi elaborado de acordo com o Decreto-Lei N.º 190/96, de 9 de outubro.

TOTAL DE TRABALHADORES DO QUADRO EM EFETIVIDADE DE FUNÇÕES

Em 31 de dezembro de 2020, encontravam-se em efetividade de funções 602 trabalhadores.

Ao longo do ano registaram-se os seguintes movimentos:

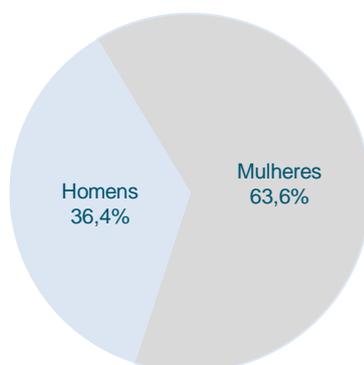
Quadro n.º 1 – Entradas e Saídas de recursos humanos

Entradas	
Procedimento concursal	0
Regresso de licença sem vencimento ou período experimental	1
Comissão de serviço	1
Mobilidade	10
Outras situações	3
Total	15
Saídas	
Caducidade (termo)	191
Reforma/ aposentação	18
Resolução/Denúncia por iniciativa do trabalhador	11
Mobilidade	2
Outras situações	6
Total	228

DISTRIBUIÇÃO POR SEXO

No final de 2020, 63,6% dos trabalhadores eram mulheres e 36,4% homens.

Gráfico n.º 1 – Distribuição dos trabalhadores por sexo



DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE VÍNCULO

O número de trabalhadores com Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado (CTFP) representava 87,4% do total (66,2% em 2019), enquanto 9,5% se encontrava em Comissão de Serviço na condição de Dirigente, Superior ou Intermédio (7,0% em 2019). Os restantes trabalhadores tinham Contrato de Trabalho em Funções Públicas a termo resolutivo.

DISTRIBUIÇÃO POR CARREIRAS

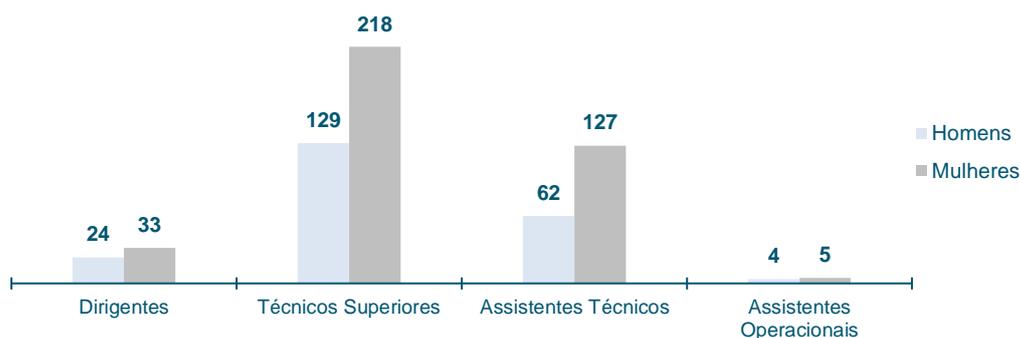
Em 2020 continuou a ser a carreira de Técnicos Superiores com o maior número de trabalhadores e a carreira de Assistentes Técnicos com o menor número de trabalhadores.

Quadro n.º 2 – Distribuição dos trabalhadores por carreira

	2019		2020	
	N.º	%	N.º	%
Dirigentes	57	7	57	9,5
Técnicos Superiores	545	66,8	347	57,6
Assistentes Técnicos	205	25,1	189	31,4
Assistentes Operacionais	9	1,1	9	1,5
Total	816	100,0	602	100

Para todas as carreiras, o número de trabalhadoras continuou a ser superior ao número de trabalhadores, registando-se a maior diferença na carreira de Assistentes Técnicos, em que se registavam 62 trabalhadores (32,8%) e 127 trabalhadoras (67,2%). Em 2019 registou-se a maior diferença na carreira de Técnicos Superiores, em que se registaram 212 trabalhadores (38,9%) e 333 trabalhadoras (61,1%).

Gráfico n.º 2 – Distribuição dos trabalhadores por carreira e sexo



ESTRUTURA ETÁRIA

No final de 2020, o escalão etário que integrava mais trabalhadores foi o de 50-54 anos com 174 trabalhadores (37,4% homens e 62,6% mulheres) representando 28,9% do total, seguindo-se o escalão etário dos 45-49 anos com 115 (33% homens e 67% mulheres) representando 19,1%. Também em 2019 foram estes dois escalões etários com maior número de trabalhadores (193 trabalhadores (38,3% homens e 61,7% mulheres) e 147 trabalhadores (33,3% homens e 66,7% mulheres), respetivamente).

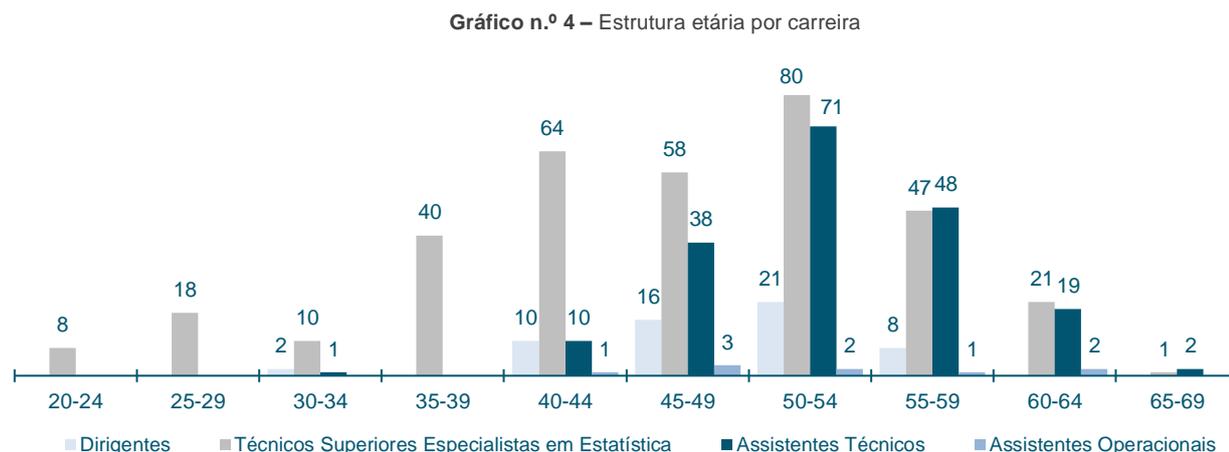
A média etária global era de 52 anos (48,6 anos em 2019).



ESTRUTURA ETÁRIA POR CARREIRAS

A estrutura etária por carreiras caracterizava-se do seguinte modo:

- 64,9% dos Dirigentes encontrava-se na faixa etária dos 45 aos 54 anos.
- 58,2% dos Técnicos Superiores Especialistas em Estatística tinham entre 40 e 54 anos.
- 55,6% dos Assistentes Técnicos tinha entre 50 e 64 anos e 44,4% encontrava-se na faixa etária dos 40 aos 49 anos.

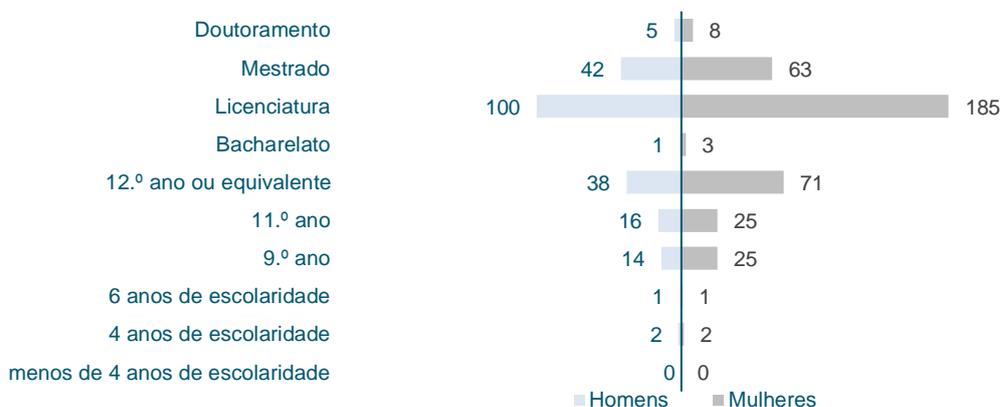


ESTRUTURA DE HABILITAÇÕES

Em 2020, 67,6% do total de trabalhadores tinha habilitação superior (74,3% em 2018), dos quais: 63,4% mulheres e 36,4% homens.

Do total de trabalhadores 18,1% tinha o 12.º ano ou equivalente (13,7% em 2019), 13,3% tinha habilitações inferiores ao 12.º ano de escolaridade (11,5% em 2019) e 1% inferiores ao 9.º ano (0,9% em 2019).

Gráfico n.º 5 – Distribuição de trabalhadores por habilitação



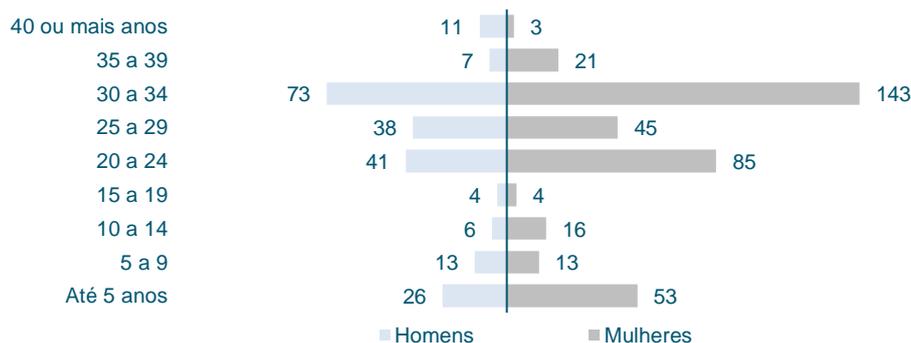
ANTIGUIDADE

Em 2020 regista-se uma maior frequência de trabalhadores no escalão de antiguidade entre 30 e 34 anos, abrangendo 35,9% dos trabalhadores.

O segundo escalão com expressão mais elevada é o escalão dos 20 aos 24 anos, com 20,9%.

Do total de trabalhadores, 2,3% tinham pelo menos 40 anos de antiguidade 4,4% em 2019.

Gráfico n.º 6 – Distribuição de trabalhadores por antiguidade



MODALIDADES DE HORÁRIOS

A modalidade de horário predominante continuou a ser o horário de trabalho flexível, que abrangia cerca de 85,4% do total de trabalhadores (88,2% em 2019).

O regime de isenção de horário era praticado por 65 trabalhadores (10,8%), na maior parte dirigentes, e o número de trabalhadores em Jornada contínua passou de 22 em 2019 para 18 em 2020, dos quais 16 são mulheres.

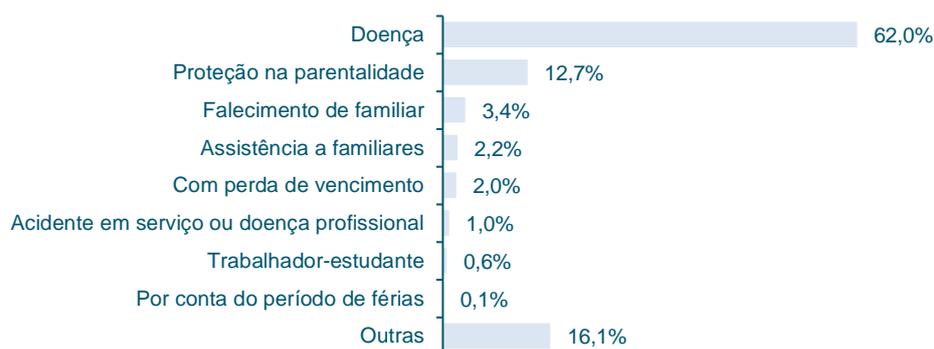
Gráfico n.º 7 – Distribuição de trabalhadores por modalidades de horários



ABSENTISMO

O absentismo atingiu 6 172,5 dias, menos 2 378,5 do que o registado em 2019. A causa mais significativa do absentismo deveu-se a ausências por Doença (62%).

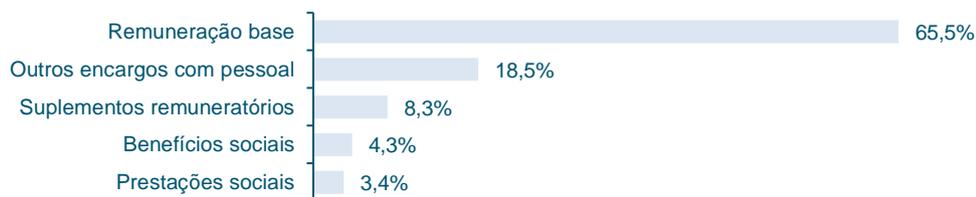
Gráfico n.º 8 – Causas de absentismo



ENCARGOS COM PESSOAL

Os encargos com pessoal atingiram cerca de 26,64 milhões de euros, 65,5% dos quais relativos à remuneração base. Os benefícios e prestações sociais representavam respetivamente 4,3% e 3,4% do total dos encargos com pessoal.

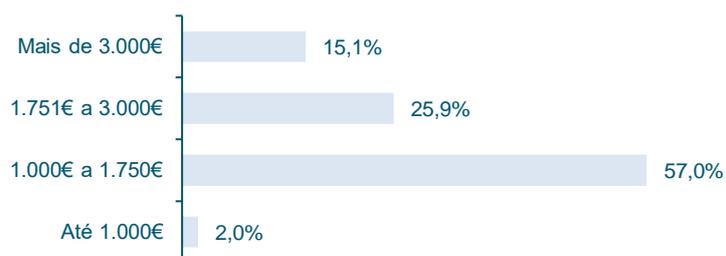
Gráfico n.º 9 – Encargos com pessoal



ESTRUTURA REMUNERATÓRIA

Em dezembro de 2020, 57% dos trabalhadores auferiam remunerações mensais íliquidas iguais ou inferiores a 1.750€, 25,9% entre 1.751 e 3.000€ e 15,1% acima de 3.000€.

Gráfico n.º 10 – Distribuição remuneratória



A distribuição remuneratória entre Homens e Mulheres não foi homogénea:

- Apresentava uma prevalência de mulheres nos escalões remuneratórios inferiores: até 1.750 € 59% mulheres e 53,4% homens; entre 1.751€ e 3.000€: 22,2% mulheres e 15,1% homens.
- No escalão mais elevado (>3.000€) a situação inverte-se: 22,8% homens e 10,7% mulheres.

Gráfico n.º 11 – Distribuição remuneratória



SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Em 2020 ocorreu 1 acidente de trabalho “dentro das instalações mas fora da sala de trabalho”, com 45 dias de absentismo.

No âmbito das atividades da Medicina do Trabalho, foram realizados 370 exames médicos, dos quais 276 correspondem a exames complementares (74,6%), 93 a exames periódicos (25,1%) e 1 exame de admissão (0,3%).

No âmbito do Plano da Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho (CSST) foram realizadas três ações, nomeadamente: [QUAR Obj.4/Ind.9]

- A avaliação bienal dos Riscos dos Postos de Trabalho, extensiva a todos os Postos de Trabalho.
- O “Plano de Ação: Regras e medidas a adotar nas instalações do INE no âmbito da COVID-19”, integrando no Anexo II o “Plano de Contingência - COVID-19”, tendo-se procedido, sempre que adequado, a atualizações decorrentes da evolução da situação epidemiológica, de acordo com as orientações da Direção Geral da Saúde (efetuadas duas atualizações em 2020).
- Os protocolos/procedimentos de saúde efetuados para as atividades para as quais houve necessidade de recolher informação de modo presencial. Estes protocolos/procedimentos sistematizam as normas e as orientações emanadas pelas autoridades de saúde, que entrevistadores e entrevistados devem cumprir de modo a acautelar todas as situações de saúde pública devido à COVID-19. Destaca-se neste contexto: i) 1.ª versão do Protocolo de Saúde Pública dos Censos 2021, aplicado pela estrutura de recolha no Teste 2020; ii) o Procedimento de segurança para realização de entrevistas presenciais no âmbito no Recenseamento Agrícola 2019; e iii) o Procedimento de segurança para a recolha presencial de preços no âmbito do Índice de Preços do Consumidor.

Salienta-se que a Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho (CSST) exerceu a sua ação regulamentar, entre outras, através da realização de 287 visitas aos locais de trabalho no âmbito do Plano de Ação e Contingência para a situação pandémica e 287 visitas aos locais de trabalho no contexto da Avaliação de Riscos no Posto de Trabalho (projeto bienal).



www.ine.pt